

10 milhões de mineiros irão receber o 13º



O 13º salário deve ser pago a pelo menos 10,2 milhões de trabalhadores mineiros neste final de ano, movimentando R\$ 34 bilhões na economia, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Essa quantia representa 3% do PIB de Minas Gerais. No Estado, o valor médio a ser recebido por cada beneficiário gira em torno de R\$ 2.970. Ainda de acordo com o levantamento, 58,2% são trabalhadores formais, correspondendo a 5.937 milhões de cidadãos. Os aposentados e pensionistas do INSS significam 39,7% do total, cerca de 4,048 milhões, enquanto os empregados domésticos com registro em carteira somam 2,2%, ou 222 mil pessoas.

ECONOMIA – PÁGINA 6

Alexandre Kalil e Gabriel Azevedo são apenas figurantes na sucessão estadual de 2026

Por enquanto, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) reina absoluto na liderança rumo à sucessão ao Palácio Tiradentes no próximo ano, conforme mostram as inúmeras pesquisas eleitorais. O futuro político do senador Rodrigo Pacheco (PSD) ainda é uma incógnita, enquanto o vice-governador Mateus Simões (PSD) já está em plena campanha ao Governo de Minas. Outros dois possíveis nomes, Gabriel Azevedo (MDB) e Alexandre Kalil (PDT), parecem mais candidatos figurantes.

Futuro de Pacheco é uma incógnita

Vinicius Schmidt/Metrópoles

POLÍTICA – PÁGINA 3

Brasil teve 472 mil pedidos de licença por saúde mental

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Mais de 34 mil crianças vivem em união conjugal

GERAL – PÁGINA 14

Natação fortalece o corpo e melhora a saúde mental

ESPORTE – PÁGINA 16

Proposta antifacção muda, mas riscos ainda persistem

O texto do Projeto de Lei 5.582/2025 sofreu alterações após críticas do governo e de especialistas, mas na avaliação do advogado Carlos Henrique Urquiza, penas elevadas, novos tipos penais e instrumentos de bloqueio de bens podem ampliar o poder punitivo sem resolver falhas estruturais de investigação e inteligência.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Prefeitura de Uberlândia inaugura biofábrica para combater o Aedes aegypti

Em parceria com o Ministério da Saúde e o Governo de Minas, a Prefeitura de Uberlândia inaugurou a biofábrica do Método Wolbachia para combater a transmissão dos vírus da dengue, Zika e chikungunya pelo mosquito Aedes aegypti. O prefeito Paulo Sérgio lembrou que a cidade foi escolhida para ser uma das poucas do país a participar de uma ação inovadora de controle das arboviroses.

CIDADES – PÁGINA 11

Experiência imersiva convida a desacelerar e criar na arte

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

Mercado de carros seminovos deve bater recorde histórico

ECONOMIA – PÁGINA 5

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA 2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

AILTON CIRILO



PÁGINA 8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA 16

PL Antifacção apresenta recuos e levanta dúvidas sobre a eficácia

Paulo Henrique Pereira

O Projeto de Lei Antifacção (PL 5.582/2025) tornou-se foco de uma das mais intensas disputas políticas sobre segurança pública no Brasil.

Proposto como um “marco legal” para combater organizações criminosas, o texto prevê penas duras, novas tipificações penais e mecanismos de investigação reforçados para desarticular facções que controlam territórios e movimentam vastos recursos.



Arquivo pessoal

O relator do projeto, deputado Guilherme Derrite (PP), havia sugerido equiparar as facções criminosas ao terrorismo e condicionar parte da atuação da Polícia Federal à autorização de governadores, mas houve o recuo e outras versões da proposta foram

apresentadas para os parlamentares. Para entender alguns pontos do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado e conselheiro do Instituto de Ciências Penais (ICP-MG), Carlos Henrique Urquiza (foto).

O texto pode ajudar no combate às facções criminosas?

O PL prevê mecanismos para o combate às facções, mas a efetividade depende da capacidade do poder público de operacionalização. Já o aumento de penas e criação de novos delitos não têm uma eficácia preventiva muito clara. Vem antes e principalmente ao encontro de pautas políticas do que promove um comprovado efeito intimidativo.

Com a retirada da equiparação das facções ao terrorismo, o que efetivamente muda na tipificação penal e no peso das acusações?

Existe um esforço do legislador em buscar os instrumentos da lei de terrorismo para aplicá-los aqui. O embate político sobre a equiparação e os termos da definição de facção vai decidir a forma final do texto, mas, na prática, muitos dos mecanismos de combate

ao terrorismo já estão sendo “importados” pela redação atual.

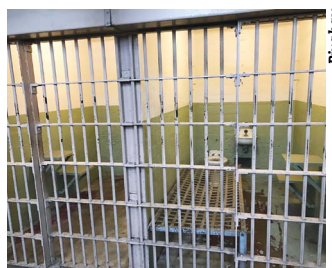
O recuo sobre as restrições à atuação da Polícia Federal garante estabilidade às investigações ou ainda há risco de conflito de competências com polícias estaduais?

A possibilidade de conflitos de atribuições persiste, mas a lei procura trazer delimitações e prevê a possibilidade de atuação conjunta e colaborativa entre as forças públicas.

Mesmo sem a referência ao terrorismo, as penas continuam altas e novos crimes foram criados. Existe risco de exagero punitivo ou de inconstitucionalidade?

O risco de exagero punitivo vai ser sempre uma relação situacional entre a conduta do investigado e as expectativas do poder público na manutenção da confiança no Direito. Pelo menos no cenário atual, as altíssimas penas previstas parecem ter respaldo da população e das instituições democráticas. É uma tendência punitivista que (infelizmente) vem se apresentando nos últimos anos.

Sobre eventuais incompatibilidades entre normas e inconstitucionalidades, há sempre a possibilidade de um questionamento dessa natureza. Alguns pontos desde



Pixabay

já parecem mais suscetíveis a fragilidades do gênero, como é o caso da proposta de proibição da audiência de custódia e do auxílio-reclusão.

Os mecanismos de bloqueio de bens e as ações de asfixia financeira podem violar garantias básicas, como o direito de defesa e a presunção de inocência?

Esta é uma pauta que há muito tempo vem sendo questionada. É também uma tendência observável nas legislações processuais mais novas e no posicionamento dos tribunais.

O texto resolve problemas estruturais de inteligência e investigação ou apenas aumenta penas sem atacar as causas do avanço das facções?

Enquanto normatização de natureza processual-penal, dificilmente este PL poderia operar de forma diversa. A opção política de trazer o enfrentamento do problema através de normas de tal qualidade é imediatista, mas, uma vez tomada, não solucionará nenhum problema estrutural. É dever da população cobrar dos representantes outras legislações e políticas capazes de promover o aprimoramento necessário para a efetividade do PL. Não pode ser uma medida isolada.

Existem pontos do projeto que podem gerar insegurança jurídica?

Governo e oposição vão buscar o Supremo Tribunal Federal (STF) como arrimo dos projetos que esperam serem realizados pelo PL. Minhas apostas de questionamento são os termos da definição de facção, as atribuições investigativas, os poderes acatelaatórios e a quebra de isonomia em relação ao processamento de outros crimes (pela eliminação da audiência de custódia, por exemplo).

EDITORIAL

BH sem turistas estrangeiros

Autoridades do segmento de turismo, empresários e profissionais do ramo estão otimistas com os resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). Apenas nos nove primeiros meses de 2025, o país recebeu mais de 7 milhões de turistas internacionais, volume 45% superior ao do mesmo intervalo do ano passado, movimentando R\$ 32,5 bilhões em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras. O maior número de visitantes veio da Argentina, seguido pelos Estados Unidos.

Ao analisar os dados, é uma pena que a política de incentivo ao turismo em Belo Horizonte não seja suficiente para conseguir atrair uma parcela significativa desses excursionistas estrangeiros. O ideal seria que eles enxergassem a capital mineira como um dos destinos a fazer parte dos seus roteiros. Enquanto nada de concreto ocorre, BH serve como cidade dormitório.

Por mais competentes que sejam os nossos agentes de viagens, são poucas as opções a serem mostradas. A Praça do Papa está interditada e sem previsão para conclusão do projeto de revitalização. A Lagoa da Pampulha, com suas águas esverdeadas, deixou de ser uma opção para esportes náuticos. De resto, tem de positivo o Museu da Praça da Liberdade, Museu da Vale, fechado há mais de um ano; Palácio Dantas, que está em ruínas e aguardando verba do Ministério Público para fazer reformas necessárias.

Diante da realidade, resta esperar um planejamento de expansão da infraestrutura, especialmente com o objetivo de atender as demandas internacionais, proporcionando espaço para realização de eventos culturais em bairros como o Santa Tereza, Floresta, Santo Antônio e mais. Não vale o comentário que somos a cidade dos botecos, porque certamente estes espaços também existem em outros países.

Também fica a sugestão no sentido de implementar eventos de envergadura e participação popular, como o Carnaval. Para isso acontecer, carece contar com o poder público como indutor, caso contrário, os passageiros vão continuar desembarcando em Confins e procurando tradicionais destinos como Ouro Preto, Tiradentes, Mariana, Circuito das Águas, montanhas e cachoeiras localizadas nas serras mineiras.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

O papo é a Papuda

O presídio da Papuda é a tônica do noticiário nesse começo de semana, disputando espaço na mídia com o presídio de Tremembé. Este último em função de uma minissérie sobre essa penitenciária dos famosos, já a Papuda porque vive a expectativa de se transformar no possível lar do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a ficar recolhido por mais de duas décadas por seus atos nada democráticos.

A série Tremembé retrata a vida de alguns personagens que se tornaram ainda mais famosos por seus crimes, quase todos com requintes de muita crueldade. Para sobreviver e enfrentar o período de pena a cumprir, esses criminosos e criminosas criaram um roteiro que, aliado a outros, serviram de mote para o drama. Alguns já cumpriram suas penas e agora conseguiram levantar um troco ao relatar seus cotidianos dentro dos muros.

O presídio da Papuda é conhecido por esse nome por ter sido construído em uma antiga fazenda cuja proprietária era uma senhora com a doença do bócio que causa inchaço na tireoide, formando um papo no pescoço. Entra em cena pela expectativa da chegada de seu mais importante hóspede. Enquanto isso não acontece, aliados e opositores desse aguardado morador vão fazendo a imagem do local ficar cada vez mais viva e mais próxima.

A senadora Damares Alves (Republicanos) e ministra no governo de Jair Bolsonaro mostrou toda a sua preocupação com as instalações do presídio que irá receber o condenado. Ao lado de alguns amigos políticos, também seguidores do tal “mito”, quis conhecer de perto para onde será levado o guru. Questionou se, em caso de urgência, o atendimento médico seria feito com a rapidez necessária. Observou a localização do presídio e a distância de um hospital mais próximo. Interessante essa preocupação, pois ela não vale só para o amigo da senadora, vale para todos os encarcerados na Papuda.

Ao fazer sua coletiva, ela deveria ter citado essa inquietação em relação à toda população carcerária. Até mesmo o ministro Alexandre de Moraes esteve por lá para ver o andamento das obras para o “puxadinho do mito”. Até provou a comida, que segundo ele, todos terão o mesmo tratamento alimentar, embora, por questões médicas, o ex-presidente tenha que seguir uma dieta. Parece que tudo está sendo preparado dentro do script. O certo é que se Bolsonaro for para o complexo da Papuda, os olhares estarão voltados para o local e depois de algum tempo, quem sabe, os políticos possam dar maior atenção à situação dos apenados no Brasil.

Mas tem que deixar bem claro que preso condenado não vota. Alguns não podem nem ser votados. A Justiça deve também definir a questão das visitas. Visitar Bolsonaro pode ser uma experiência imersiva, um bom treinamento para alguns irem se acostumando com a vida intramuros. Olha que tem gente demais para disputar uma vaga para uma partidinha de truco no quatinho do mito, pode até ser por adesão. A população vai agradecer.

Pitaco 1: Diretor de banco é preso e polícia encontra mais de R\$ 1 milhão na casa dele. Ele não confia na instituição que dirige ou é bandido mesmo? Cruzes.

Pitaco 2: Quem frequentava o Palácio da Liberdade nos tempos de Francelino não esquece daquela figura com a camisa do Flamengo e violão na mão. Ficava cantando perto da quadra de futebol do Corpo da Guarda. Jards Macalé foi genro de Francelino e Dona Latife.

Pitaco 3: Só um pensamento bobo, a Faria Lima está ganhando espaço nas páginas policiais? Saudade do Gabi Santos, Ruiter Miranda e Pedro Carrapeta, iam colocar até gravata.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Cleitinho Azevedo continua sendo o preferido para o governo mineiro



Cleitinho é sempre bem avaliado



Simões tem candidatura consolidada



Rodrigo Pacheco, vice de Lula?

Eujácio Silva

Ao ser preterido pelo Palácio do Planalto para indicação à vaga como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Rodrigo Pacheco (PSD) participou de um desfecho que já incomodava a cúpula do governo federal: a interferência do Senado no dia a dia do Executivo. O presidente Lula (PT) e alguns ministros mais próximos entenderam a pressão do presidente do Congresso, David Alcolumbre, pela indicação do nome do senador mineiro como interferência interna. Por essas e outras razões, tudo caminhou na direção do indicado preferido, Jorge Messias, para ocupar a cadeira no STF.

Ao contrário do noticiado pela imprensa, não houve clareira na disputa à sucessão ao Governo de Minas, diante da possibilidade de Pacheco se afastar da vida pública. No quadro sucessório ao Palácio da Liberdade, em momento algum foi colocado o nome do senador como definitivo, na sua participação nos meandros políticos referentes ao tema.

Outros nomes

Em verdade, quando o assunto é a sucessão do governador Romeu Zema (Novo), apenas o nome de seu vice, Mateus Simões, foi previamente lançado à disputa. Ele deixou o Partido Novo e chegou com força total no PSD, cuja ficha de filiação foi abonada pelo próprio presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab. Naquela oportunidade, em Brasília e em São Paulo, já se sabia que o poderoso Kassab nunca tomaria uma atitude dessa, se não tivesse certeza que Pacheco não almejava participar do pleito.

Nesse mesmo período, alguns prefeitos antecipavam que o presidente Lula faria um jogo de cena e, posteriormente, indicaria o nome do político mineiro como o seu vice na disputa à presidência da República, em 2026. Isso porque no âmbito nacional, o atual vice Geraldo Alckmin, seria candidato ao Governo de São Paulo.

Desde o início deste ano, em todas as pesquisas e sondagens feitas por diferentes institutos, o nome do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) lidera com folga para pleitear o Palácio Tiradentes. Ele tem feito declarações desencontradas, mas diante de nomes de pouca popularidade, como Gabriel Azevedo (MDB) e Alexandre Kalil (PDT), o parlamentar permanece na dianteira. Ainda haverá entendimentos, alianças e possivelmente o surgimento de outros nomes competitivos com chances de alterar esse cenário de agora.

Em Minas Gerais, quem está com a casa desarrumada é o Partido dos Trabalhadores e suas afiliadas siglas de esquerda. Isso se reflete no evento ao Palácio Tiradentes, especialmente quando se trata de abrir palanque para abrigar o projeto de reeleição do presidente Lula. Um desafio sem igual.

Diretoria da AMM se reúne com Secretário Estadual de Saúde

A Diretoria da Associação Mineira de Municípios (AMM) se reuniu com o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, para conhecer e debater o novo modelo de regulação do acesso à saúde em Minas Gerais. O tema, considerado sensível pelos gestores municipais, foi apresentado em detalhes pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), durante o 11º Congresso Mineiro de Vereadores, promovido pela AMM, em Belo Horizonte.

O novo sistema prevê uma regulação única para todo o Estado, integrando informações e padronizando o fluxo de atendimento. Durante a conversa, a diretoria da AMM tirou dúvidas e reforçou a necessidade de participação ativa dos municípios na construção do modelo.

“Para que a gente alcance um bom modelo, e que o sistema funcione bem, é fundamental a participação dos municípios na construção do plano”, destacou o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão.

Durante a reunião, os dirigentes municipais apresentaram contribuições e preocupações relacionadas à implantação do novo modelo. Um dos principais pontos destacados foi a necessidade de garantir que não haja interferência política no processo de regulação, mantendo a independência técnica e sem a criação de cargos comissionados.

Os gestores também defenderam que o acesso ao processo de regulação seja feito tanto pelo município solicitante, quanto pelo secretário municipal de saúde, assegurando transparência e acompanhamento em tempo real das solicitações.

Outro encaminhamento importante foi o reforço da dedicação à internação dentro do próprio território, sempre que possível, valorizando a rede local de saúde e reduzindo deslocamentos desnecessários de pacientes.

Ainda no encontro, ficou definido que o papel de regulação e fiscalização será exercido pelo coordenador macrorregional, que atuará como principal ponto de contato na ponta, facilitando o diálogo entre o Estado e os municípios. Além disso, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) também terá acesso à plataforma, fortalecendo o controle social e a fiscalização do sistema.

De acordo com a SES-MG, a plataforma será integrada aos sistemas municipais e hospitalares, permitindo maior transparência para conselhos de saúde e órgãos de controle. A Secretaria também reafirmou que as mudanças não afetarão a regulação do Samu, que continuará operando de forma independente, com foco exclusivo nas urgências.

“O objetivo é modernizar e tornar mais eficiente o processo de regulação, garantindo atendimento mais rápido e qualificado, com uma comunicação mais clara entre municípios e um fluxo único de informações, sem prejudicar o acesso dos mineiros”, destacou o secretário Fábio Baccheretti.



Luís Eduardo Falcão é prefeito de Patos de Minas

OPINIÃO DO EDITOR

Banqueiro ou marginal?

Poucos mineiros sabiam que Daniel Vercaro, dono do Banco Master, é natural de Belo Horizonte e ligado à Igreja Evangélica. Ele começou na atividade profissional atuando no ramo imobiliário, mas foi preso recentemente pela Polícia Federal por conta da realização de negócios fraudulentos. Em Brasília, Vercaro era conhecido como o banqueiro dos políticos do denominado centrão.

Na volúpia de aumentar os seus tentáculos, o belo-horizontino rumou para São Paulo/Brasília. Depois da sua derrocada empresarial poderá emporcalhar a vida de muitos políticos influentes no país. Isso se o Congresso Nacional não atuar firme, visando impedir as investigações e punições, especialmente a muitos parlamentares próximos ao elemento.

VIGÍLIAS

Política estadual

Alguns amigos próximos insistem para que **Romeu Queiroz** participe do próximo pleito eleitoral. O livro da sua trajetória política está na reta final. A indagação é saber se teremos novidade?

Pettersen, ontem e hoje

O parlamentar **Euclides Pettersen**, presidente estadual do Republicanos, era tido como uma forte liderança mineira, recebendo elogios constantes, inclusive de seu parceiro, o senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), a quem concedeu caronas em suas aeronaves. Depois da ação da Polícia Federal contra o deputado, o gramado da sua casa já começa a crescer pela ausência de visitas.

Por falar em PF

Completo dois meses que a Polícia Federal conduziu o empresário da mineração, **João Alberto Lages**, por complicações em suas atividades empresariais. O assunto já caiu no esquecimento, mas ainda faz fervilhar o sangue de muitas pessoas importantes em Minas.

Prefeituras com problemas

Consta que uma média de 70% das Prefeituras de Minas, especialmente dos municípios menores, terá imensa dificuldade de pagar em dia o 13º salário dos funcionários.

Política no Vale do Aço

Para testar a sua popularidade na região do Vale do Aço, o prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), pretende apoiar parentes de primeiro grau na disputa ao Parlamento mineiro. Será um desafio, pois o chefe do Executivo está desgastado junto às comunidades mais humildes.

PSB, a bola da vez?

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, o assunto é que o PSB em Minas pode ser a opção para acomodar candidatos com intenção de fazer aliança com políticos de esquerda. Para muitos matemáticos da área, outras siglas, a exemplo do União Brasil e MDB, são partidos cujos presidentes estaduais se consideram verdadeiros donos do espaço.

Liderança petista

De alguns dias para cá, aumentam as chances da prefeita de Contagem, **Marília Campos** (PT), ser projetada como protagonista da disputa majoritária. Com isso, vai ficando para um segundo plano nomes como da prefeita de Juiz de Fora, **Margarida Salomão**; do deputado federal **Patrus Ananias**; e do parlamentar federal **Rogério Correia**.

Comunicação do governo

A comunicação social no governo **Zema** não foi uma prioridade. Nesta reta final, pode ser que o tema ganhe novos ares, após a mudança de alguns dirigentes da Secretaria de Estado de Comunicação Social.

Política internacional

O presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, estaria vivendo um verdadeiro inferno astral. Especialistas relatam preços altos, elevação da inflação e desemprego.

Emendas parlamentares

Jornalistas da crônica política de Brasília estão reticentes diante do aumento da volúpia dos políticos em relação às denominadas emendas parlamentares. “Se essa escalada não for contida, poderá gerar um enorme conflito entre o Executivo e o Congresso Nacional”, avaliam.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Alexandre Silveira

Nos meandros das discussões políticas em Minas, há uma informação aventando a chance do ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira** (PSD), ser candidato ao Senado. Resta saber se ele toparia o desafio ainda filiado ao seu atual partido.

Segurança pública

Na avaliação do jornalista **Gerson Camarotti**, nesta reta final do ano, os debates relacionados à segurança pública devem tomar conta da agenda do Congresso. "Isso gera engajamento nas redes sociais".

Tarifaço americano

"O tarifaço americano, ainda sem uma solução definitiva, foi danoso para o Brasil. No entanto, as exportações brasileiras estão indo muito bem. O efeito da sanção internacional influenciou pouco perante o envio de nossos produtos ao exterior". Opinião da economista **Carla Beni**, em recente debate na TV Cultura.

Redes sociais

No Manual da Segurança Pública Nacional, consta que as redes sociais servem para muitas coisas, inclusive, facilitar as ações dos membros das organizações criminosas. Ufa.

Prisão dos poderosos

Avaliando a realidade contida nos processos dos acusados pelos crimes golpistas de janeiro, a professora de Direito Constitucional da Fundação Getúlio Vargas, **Eloísa Machado de Almeida**, vaticina. "O Supremo Tribunal Federal pode começar a expedir mandados de prisão contra os acusados a qualquer momento".

Crime organizado

Estudos de órgãos não governamentais apontam que uma média de 40% da cocaína distribuída no mundo passa pelos rios e estradas da região da Amazônia. Em outra frente, os marginais já estariam dominando a produção agropecuária, depois de ter grilado milhares de hectares de terras das comunidades ribeirinhas e dos povos indígenas.

Mineração no Sul de Minas é tema de audiência pública na Assembleia

Sérgio Fraga

Debater os impactos socioambientais e socioeconômicos da mineração de terras raras no planalto vulcânico da região de Poços de Caldas, Sul de Minas, foi o objetivo da audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 18 de novembro.

A descoberta recente de uma grande jazida de minerais de terras raras na região despertou o interesse de mineradoras. No final de outubro, o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) adiou a análise de licenças para as mineradoras australianas Meteoric e Viridis atuarem em Poços de Caldas e na vizinha, Caldas. No próximo dia 28, ambos os projetos voltam à pauta, em nova reunião do conselho.

Com uma área de aproximadamente 750 quilômetros quadrados, o planalto vulcânico de Poços de Caldas é uma estrutura geológica caracterizada por uma vasta depressão circular, resultado de um vulcão extinto há cerca de 80 milhões de anos. Devido à formação peculiar, o solo da região abriga importantes recursos minerais, especialmente aqueles chamados de terras raras.

A deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL) foi uma das solicitantes da audiência e cobrou uma análise técnica e detalhada dos impactos ambientais e socioeconômicos dos empreendimentos. "O mundo inteiro quer esses minérios, que o Governo do Estado saiba que não vamos entregá-los a preço de banana".

O deputado Professor Cleiton (PV) ressaltou que ouviu de um especialista que o processamento das terras raras do Sul de Minas envolveria altíssimos custos, pouco aproveitamento em relação à área explorada e ainda o risco de radiação, devido à proximidade com uma antiga usina nuclear em fase de descomissionamento. "O município está situado em uma das maiores áreas de radiação natural do mundo".



Ramon Etencourt/ALMG

Bella Gonçalves foi uma das solicitantes da reunião

Impactos na região

Vários ambientalistas participaram da reunião e destacaram que as maiores preocupações são a necessidade de regulação do novo e crescente mercado das terras raras, o risco para o abastecimento de água na região e a poluição causada pela poeira espalhada no ar em uma área de exploração tão próxima do núcleo urbano.

Helena Sasseron, da ONG Caracol, afirmou que o primeiro risco ambiental, que será enfrentado, realmente será a água. "Vai utilizar muito recurso hídrico, que não será só de reservatórios, córregos e rios, mas também da própria cava. Para isso, essa água terá que ser bombeada, e serão, em média, 1.200 metros cúbicos retirados do lençol freático. E é questionável quais serão os impactos, já que tivemos problemas de seca e racionamento em Andradadas".

"Outro risco são os rejeitos, que chamam de argila lavada, eles são tóxicos, contêm amônia, e podem contaminar o ar ou a água. Fora todo o distúrbio do ecossistema, da fauna e da flora, e a própria socioeconomia. Andradadas teve uma reforma agrária consolidada naturalmente, não possui grandes latifundiários e é composta por pequenos produtores familiares. E como vão ficar as hortas desses agricultores? Falamos dos grandes, mas esquecemos dos pequenos", alerta.

Ela conclui dizendo que tem a expectativa de tirar de pauta a votação que está prevista para acontecer no Copam. "O nosso objetivo realmente é que a gente consiga tirar de pauta e trazer os nossos questionamentos diretamente para Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), porque só a Fundação tem o poder de não pautar essa votação. Pois, precisamos de mais tempo para avaliar e para aumentar o debate".

Posição do Governo

A diretora da Feam, Kamila Esteves, explicou que o município de Andradadas deve ganhar medidas mitigadoras, por receber a influência do escoamento da produção via BR-146. "E a utilização de recursos hídricos passa por avaliação criteriosa durante a análise da licença de instalação das mineradoras".

Kamila destacou também que a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) publicou nota negando a existência de risco de radiação e qualquer relação dos empreendimentos com a antiga mina de urânio de Caldas. "Avaliações preliminares classificaram os rejeitos da mineração como resíduos não perigosos".

Presidente da CAA-MG é agraciada com medalha no Conselho Federal da OAB

A presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAA-MG), Ângela Botelho, foi agraciada com a medalha comemorativa dos 95 anos da instituição, concedida pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti.

A honraria foi entregue em sessão do Conselho Pleno, realizada no dia 18 de novembro, em Brasília. A comenda celebra o período de 1930 a 2025 e carrega elementos que simbolizam a trajetória da Ordem e sua atuação histórica. A máxima "Uma história de compromisso e luta pela advocacia" está inscrita na medalha, sintetizando a missão primordial da OAB na defesa da classe e da sociedade.

A presidente Ângela Botelho manifestou profundo agradecimento. "Receber esta condecoração em sessão solene em Brasília é, de fato, representativo. Agradeço ao presidente Beto Simonetti pelo reconhecimento, que demonstra a importância capital das CAAs na perspectiva do Conselho Federal, tal como as Caixas de Assistência são respaldadas pelo Estatuto da Advocacia e da OAB, a Lei 8.906", enalteceu Ângela.



Arquivo pessoal

Com um sentimento de profunda responsabilidade e honra, a presidente dedicou a homenagem a toda a classe que representa. "Dedico esta significativa homenagem à advocacia mineira, que me concedeu sua inestimável confiança. É a força motriz que nos impulsiona, todos os dias, a buscar e materializar os melhores benefícios e a mais completa assistência em prol da nossa valerosa classe. Esta medalha é um reconhecimento ao empenho e à dedicação de cada advogado e advogada de Minas Gerais," concluiu.

A honraria também foi conferida a notáveis membros honorários vitalícios, como Marcus Vinicius Furtado Coelho, Roberto Antonio Busato, Cezar Britto e Ophir Cavalcante Junior. Igualmente, foram agraciados os detentores da "Medalha Rui Barbosa": Clea Carpi da Rocha e Paulo Roberto de Gouvêa Medina. Conselheiros federais eleitos em cada estado também receberam a comenda.

O presidente do CFAOAB, Beto Simonetti, ao discorrer sobre a solenidade, afirmou que "a medalha é uma singela homenagem que preparamos para cada um dos senhores e das senhoras que emprestam seu tempo e inteligência para as boas causas da advocacia do Brasil".

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Setor de veículos usados deve bater recorde e ampliar avanço em 2026

Paulo Henrique Pereira

O mercado automotivo brasileiro entra na reta final de 2025 impulsionado pela crescente preferência do consumidor pelos veículos seminovos e usados. O segmento deve encerrar o ano com seu maior volume de vendas já registrado, segundo a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto).

A marca histórica de 15,7 milhões de unidades, alcançada em 2024, deve ser novamente superada já em novembro, consolidando o melhor desempenho da série desde o início da apuração dos resultados. A entidade projeta que cerca de 18 milhões de veículos sejam negociados até dezembro.

"A procura ao longo do tempo pelo seminovo foi gradualmente se intensificando devido aos preços elevados dos modelos zero quilômetro. A distância entre o valor cobrado e o poder de compra da população aumentou, e o consumidor médio passou a recorrer muito mais ao usado para atender seus desejos, sonhos e necessidades", afirma o presidente da Fenauto, Enilson Sales.

Ele ressalta ainda que novos nichos de negócio, como a compra e desmobilização de veículos por parte das locadoras, contribuem para sustentar o desempenho do setor. "Esse é um mercado que cresceu e amadureceu. Além disso, os carros utilizados por motoristas de aplicativo, os veículos por assinatura e o avanço do *delivery*, que levou muitas pessoas a ingressarem em atividades de entrega usando seu carro ou sua moto particular, reforçam esse movimento".

Em outubro, foram comercializados 1.765.539 veículos, alta de 4% em relação a setembro (1.697.167). A média diária chegou a 76.763 unidades. Entre os modelos mais procurados, o Volkswagen Gol liderou com 76.597 unidades, seguido pelo Chevrolet Onix (43.288) e pelo Hyundai HB20 (41.038).

No segmento de comerciais leves, Fiat Strada, VW Saveiro e Toyota Hilux seguem na preferência do público. Entre os pesados, destacam-se os caminhões Volvo FH, Ford Cargo e Ford F4000. No mercado de motocicletas, os modelos Honda CG 150, Biz e CG 125 continuam no topo das vendas.

Sobre o comportamento do consumidor, o presidente da Fenauto avalia que a escolha pelo usado

não é apenas uma alternativa econômica, mas uma condição estrutural. "A diferença entre o preço do zero quilômetro e o do seminovo se ampliou muito. As montadoras passaram a oferecer modelos com mais tecnologia e margens elevadas, afastando o consumidor. Com renda média estagnada e valores sempre crescentes, a preferência se volta naturalmente para o seminovo".

Inflação dos usados

O IBV Auto, índice que acompanha a variação dos preços de automóveis leves usados no país, apresentou inflação de 0,35% em outubro, ante 0,30% em setembro, indicando leve aceleração no ritmo de alta. No acumulado de 12 meses, o indicador registra avanço de 5,70%. De acordo com o diretor de Negócios de Varejo do banco BV, Jamil Ganan, os preços dos usados se mantêm relativamente estáveis, embora levemente acima do IPCA. "Mas esse cenário pode mudar caso surjam novos fatores econômicos", pondera.

Para 2026, Ganan avalia um quadro ainda incerto. "Mesmo com a perspectiva de queda dos juros, o crescimento mais moderado da renda gera dúvidas. Esses dois



Mais de 1,7 milhão de unidades foram vendidas em outubro

vetores atuam em direções opostas, o que torna difícil antecipar o efeito líquido sobre o mercado ao longo do próximo ano".

Sobre as expectativas de preços, ele reforça a cautela. "Ainda não é possível determinar com precisão a variação no fechamento de 2025. Os indicadores sugerem estabilidade, mas o setor é sensível à renda, ao crédito e à oferta. Em 2026, tudo dependerá da combi-

nação desses elementos. Se o ambiente melhorar, pode haver algum alívio. Caso contrário, a dinâmica tende a permanecer semelhante".

Perspectivas favoráveis

O presidente da Fenauto também prevê um cenário favorável para o próximo ano, apesar de obstáculos como juros elevados e maior rigor no crédito. "Olhando

para 2026, temos fatores que nos desafiam, como a Selic em nível alto e bancos mais criteriosos no *score*. Isso pode reduzir o ritmo de expansão, mas não deve interromper o crescimento".

"A expectativa é que o desempenho fique acima de 2025. Estimamos algo próximo a 5% de aumento, equilibrando fatores positivos e negativos que devem impactar o mercado", finaliza.

CDL
Belo Horizonte

65
anos

BLACK
FRIDAY
NO AZUL

Lojista que se planeja
vende mais.

A maior temporada de vendas do ano está chegando e o sucesso começa no planejamento.



Olhe para os produtos mais vendidos, analise as tendências e defina suas metas.



Não espere o cliente chegar até você: envie ofertas por WhatsApp, e-mail e grupos.



Prepare sua equipe para o aumento nas vendas e o atendimento rápido.



Invista no pós-venda: quem compra bem uma vez volta a comprar de novo.

Essas e outras dicas você encontra no **Multiprosa**, a multiplataforma de conhecimento, informação e conteúdo da CDL/BH.

Acesse e prepare sua empresa para a Black Friday:



Pagamento do 13º salário deve injetar R\$ 34 bilhões na economia de Minas

Igor Dias

O 13º salário deve movimentar cerca de R\$ 34 bilhões na economia mineira até o fim do ano. Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), esse montante representa perto de 3% do PIB de Minas Gerais, calculado em R\$ 1,128 trilhão. O valor previsto para Minas representa 18,6% da quantia destinada ao Sudeste, estimada em R\$ 183,2 bilhões, e corresponde a 9,2% do total calculado para todo o país, que chega a R\$ 369,4 bilhões. No Estado, cerca de 10,2 milhões de pessoas devem receber o 13º salário em 2025, um valor médio de R\$ 2.970 por beneficiário.

De acordo com o levantamento, os trabalhadores do setor formal, sejam celetistas ou estatutários, correspondem a 58,2% dos beneficiários em Minas Gerais, totalizando 5,937 milhões de pessoas. Os aposentados e pensionistas do INSS representam 39,7% do total, cerca de 4,048 milhões, enquanto os empregados domésticos com registro em carteira somam 2,2%, ou 222 mil pessoas.

Os trabalhadores formais também concentram a maior parcela dos valores a serem pagos no Estado, totalizando R\$ 22,706 bilhões, equivalentes a 66,7% do montante. Já os beneficiários do INSS receberão R\$ 7,243 bilhões, ou 21,3% do total. Os aposentados e pensionistas do Regime Próprio estadual somam R\$ 2,522 bilhões, correspondendo a 7,4%, enquanto os do Regime Próprio municipal receberão R\$ 1,202 bilhão, representando 3,5% do valor total.

Para a economista Fernanda Ribeiro, esses números evidenciam não apenas a dimensão financeira, mas também o impacto social. "O 13º salário é uma ferramenta importante de injeção de liquidez na economia. Ele movimenta o comércio, estimula serviços e permite que famílias possam planejar melhor suas finanças no fim do ano".

Ela ressalta que boa parte dos recursos é direcionada a despesas essenciais, como quitação de dívidas, compras de Natal, educação e alimentação, mas também há uma parcela significativa destinada ao lazer e turismo, o que ajuda a fortalecer setores que tradicionalmente crescem nessa época.



Divulgação/Internet

Nesse final de ano, a gratificação é crucial para a estabilidade econômica das famílias, afirma Fernanda. "Muitos trabalhadores utilizam o 13º para pagar contas que acumulam ao longo do ano ou quitar parcelas de empréstimos e financiamentos. Isso evita que dívidas se tornem impagáveis e oferece um alívio financeiro muito importante". A profissional recomenda que parte do valor seja reservada para emergências ou investimentos de curto prazo, de forma a prolongar os benefícios da injeção de dinheiro no orçamento pessoal.

A dinâmica de gastos também tem efeito direto no comércio e na economia local. Dados de anos anteriores mostram que boa parte do 13º salário é gasta em compras de bens duráveis, presentes de Natal e vestuário, além de alimentação e turismo.

Na avaliação de Fernanda, essa movimentação ajuda a sustentar empregos temporários e estimula setores de serviços, que geralmente registram alta demanda nesse período. "O impacto vai muito além do consumidor final. Lojas, restaurantes, hotéis e empresas de transporte se beneficiam do aumento do consumo, o que cria um efeito multiplicador positivo na economia estadual".

Outro aspecto destacado pelos especialistas é a importância do 13º salário para a população mais vulnerável, que depende desse recurso para complementar a renda. "Para muitas famílias, o benefício é a principal oportunidade de quitar dívidas e reorganizar o orçamento. Ele traz alívio e permite um fechamento de ano mais tranquilo", afirma o educador financeiro Ricardo Valente.

A orientação do especialista é que os beneficiários planejem o uso do 13º, priorizando quitação de dívidas, poupança e investimentos que possam gerar retorno, garantindo que o efeito do benefício vá além de alguns meses e se transforme em vantagem para todo o ano seguinte.

A primeira parcela do 13º salário precisa ser creditada na conta do trabalhador até 28 de novembro. Conforme a legislação trabalhista, o pagamento pode ser feito em até duas parcelas ou de forma integral, sendo que, neste último caso, o valor total também deve ser depositado até o final do mês. Se o empregador optar pelo pagamento em duas parcelas, a segunda deve ser realizada até 20 de dezembro.

Concessionária Via Cristais tem oportunidades de emprego abertas

A Via Cristais, concessionária responsável pela administração do trecho da BR-040 entre Belo Horizonte e Cristalina (GO) e subsidiária da VINCI Highways, segue contribuindo com o desenvolvimento das regiões onde

atua. A empresa está com 24 vagas abertas para diferentes áreas e níveis de experiência.

As oportunidades vão de médico do trabalho a comprador e estão distribuídas entre os municípios de Belo Horizon-

te, Contagem, Curvelo, Felixlândia, Paracatu, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias. É uma boa oportunidade para quem busca desenvolvimento profissional em uma concessionária que inicia sua trajetória na região.

Vagas para mulheres

O Programa de Jovem Aprendiz da Via Cristais está com inscrições abertas e reforça o compromisso da empresa com a promoção da igualdade de gênero. A iniciativa busca ampliar as oportunidades profissionais para mulheres, especialmente em áreas técnicas onde sua presença ainda é reduzida. Ao oferecer formação técnico-profissional que combina teoria e prática, o programa incentiva o desenvolvimento de novas competências, fortalece a autonomia feminina e contribui para a construção de carreiras sólidas no setor de infraestrutura e mobilidade.

Requisitos

- Ter entre 18 e 22 anos;
- Ensino Médio concluído;
- Interesse nos cursos de Gestão Industrial, Eletricista Industrial ou Construtor de Edificações.

Pessoas com deficiência

A Via Cristais também mantém um Banco de Talentos exclusivo para profissionais com deficiência, com o objetivo de ampliar a inclusão e valorizar a diversidade em seu time. É necessário ter ensino médio completo e apresentar um laudo médico atualizado. Não é obrigatória experiência prévia, o mais importante é a disposição para aprender e se desenvolver.

Sobre a Via Cristais

A Via Cristais é a concessionária responsável pela operação de 594 quilômetros da BR-040, entre Belo Horizonte e Cristalina. Atuando com foco na segurança viária e na qualidade da infraestrutura, contribui para a fluidez da rodovia e o consequente desenvolvimento das regiões por onde atravessa. Subsidiária da VINCI Highways - referência global em concessões rodoviárias e mobilidade -, a Via Cristais integra práticas modernas de gestão e engenharia para conectar pessoas e caminhos.



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG; VP DO BRASIL C&VB; VP DA FEDERAMINAS; PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR; SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

Até onde vamos parar

O avanço da Operação Sem Desconto/INSS demonstra qualquer tentativa de minimizar a maior fraude da história recente contra aposentados e pensionistas. A prisão preventiva do ex-presidente do INSS, que exerceu o cargo entre julho de 2023 e abril deste ano, expõe uma teia de corrupção entranhada na autarquia responsável por proteger os mais vulneráveis e revela que o esquema tinha comando, método e grande ambição.

Politicamente, o caso tem peso explosivo. Paire a dúvida incômoda: como alguém acusado de participação tão ativa em um esquema bilionário assumiu a presidência do INSS? A oposição não deixará por menos. Usará o episódio para reavivar a mancha da corrupção.

A verdade é que o Estado brasileiro se tornou vulnerável a redes criminosas que se moldam aos governos, mesmo que não pertençam a nenhum deles. A fraude nos descontos, que arrancava dinheiro diretamente dos benefícios dos idosos, viúvas e trabalhadores aposentados, é sintoma de um sistema capturado por terceiros. É por isso que este escândalo não pode virar pizza. Tem que ir até o fim, custe o que ou a quem custar. Não se pode perder na disputa da narrativa entre o governo e a oposição, nem ser reduzido a um caso de polícia. O eleitorado está atento ao eficiente trabalho da CPMI no Congresso. A democracia não aguenta mais ver a máquina pública tratada como balcão de negócios. O país exige respostas e justiça.

A corrupção no INSS não é só um acidente administrativo, é modelo de negócio, explorado há anos por grupos que se aproveitam de brechas legais, fragilidade tecnológica e falta de controle interno. A captura do Estado - subterrânea, difusa, persistente - só será interrompida com reforma estrutural, transparência radical e responsabilidade

real. A apuração precisa e deve alcançar todos os envolvidos independentemente de filiação partidária ou posição hierárquica. Milhões de brasileiros que contribuíram a vida inteira para ter uma renda digna no fim da vida, merecem algo mais do que indignação seletiva. O país exige que a justiça seja feita, sem atalhos e sem desculpas.

E para complementar, os mais de 30 milhões de aposentados que trabalharam a vida inteira, receberam a notícia que no próximo ano terão um reajuste de 3,71% nos seus cheques. Só que não encontram justificativa para o fato de o Bolsa Família, onde ninguém trabalha, ter quase o dobro do aumento, ou seja, quem nunca trabalhou ou contribuiu terá um aumento de 6,97%. A pergunta que fica é: isso é justiça ou injustiça?

Enquanto isso, o nosso maior problema recorrente continua sendo a falta de responsabilidade fiscal, o desequilíbrio das contas públicas, que estão ficando cada vez mais aparente. Dias atrás vimos a discussão sobre o assunto da compensação da redução do IOF. O problema da decisão é o modelo que este governo tem usado para tentar convencer a população de um crescimento econômico que não existe e caso existisse, não é sustentável no tempo. Mais uma vez está claro que o governo não terá como compensar estes benefícios que vem distribuindo. Estamos falando do gás do povo dando a 30 milhões de famílias três botijões por ano e, quem vai pagar o produto que custa hoje em torno de R\$ 100 cada. A tarifa social de energia beneficiará 17 milhões de famílias que pagam uma conta de R\$ 100 por mês. É só fazer as contas para ver o quanto custará por ano. E mais, a nova tabela do Imposto de Renda vai custar R\$ 27,8 bilhões. E o Ministro da Fazenda ainda confirmou em entrevista a canais de

TV que está na mesa do presidente e nas dos ministérios o estudo que terá o programa da campanha política para 2026, isenção do pagamento das tarifas de ônibus urbanos no Brasil inteiro. E quem vai pagar essa conta? Toda a sociedade, todos nós, concordam?

Com esse desequilíbrio fiscal os juros não caem, as empresas pagando essas taxas de juros e tendo que pagar impostos em média de 33% sobre o que ganham, elas não têm como investir e crescer. Essa transferência de recursos do setor privado e das famílias para o governo está transformando o Brasil no país que passa a régua por baixo, que vai pela pobreza e não pela prosperidade, que está no aumento da capacidade de investir e na busca da produtividade que só é alcançada com investimento nas pessoas, em educação, saúde e segurança, com destaque para uma educação de qualidade.

Estamos de forma passiva assistindo o mau uso do dinheiro do contribuinte que não é suficiente para pagar uma série de benefícios sociais que o governo vem anunciando, um atrás do outro, em ano pré-eleitoral. E o que vai acontecer é nossa dívida continuar aumentando, hoje na casa de R\$ 950 bilhões, sendo este custo de toda a sociedade brasileira que vai se acostumando com a mediocridade e com esta capacidade de um Estado ineficiente, inoperante, corrupto, tirando a cada dia o lucro das empresas, a renda dos brasileiros e a nossa capacidade de poupar, transferindo tudo para despesas questionáveis sob o ponto de vista social.

Não podemos nos esquecer de que, ao final do governo passado, o país apresentou um saldo positivo de mais de R\$ 6 bilhões e hoje, estamos com um saldo negativo de R\$ 2,5 bilhões. É só acompanhar o resultado das estatais.



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



À ESPERA DE TARCÍSIO - Todos no PT esperam os passos do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. O presidente Lula já monta seu palanque contra quem? Pois seu principal adversário, o ex-presidente Bolsonaro, está fora de combate, inelegível e preso. A grande incógnita é o adversário de Lula. Os membros da sigla esperam a decisão de Tarcísio, porque o político é firme nos debates. Se ele confirmar que não será o candidato e vier um filho do Bolsonaro, um terceiro nome pode ser a bola da vez. Até Ciro Gomes tem chance.

PT ARTICULA ALCKMIN - O Partido dos Trabalhadores tem algumas opções para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Se Tarcísio de Freitas for o candidato da direita, Geraldo Alckmin poderia ser o indicado de Lula ao governo paulista e Haddad ao Senado. Caso Tarcísio dispute a reeleição, Alckmin também seria o nome para concorrer ao governo contra ele. Lula quer um palanque forte em São Paulo.

Arquivo pessoal



O jornalista João Carlos Amaral, com o presidente do Sindicon MG, Carlos Eduardo Alves de Queiroz, na badalada festa de aniversário do Automóvel Clube de Belo Horizonte

Homenagem



Cemig Telecom

O ex-deputado federal Aloísio Vasconcelos será homenageado no dia 26 de novembro, com o Título de Cidadão Honorário de Machado. Ele é engenheiro e já exerceu vários cargos durante a sua vida parlamentar.

Pacheco de fora

O senador Rodrigo Pacheco (PSD) comunicou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que não seguirá com sua carreira na vida pública. No dia 17 de novembro, ambos se encontraram no Palácio do Planalto. O petista informou ao mineiro de que optou por não indicá-lo à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).



Pedro Gonijo/Senado Federal

CARNAVAL DE BELÔ - A Belotur não conseguiu um patrocínio master para o Carnaval de Belo Horizonte. Em três tentativas de abertura de edital, não apareceu nenhuma empresa interessada. Até o SESC, através da Fecomércio, ainda não se manifestou. As escolas de samba e blocos querem dinheiro para desfilar.

DA COCHEIRA

A Justiça do Rio inocentou seus dirigentes por 10 mortes de jovens no Ninho do Urubu. A Justiça Desportiva também absolveu o jogador Bruno Henrique pela conduta de fraude ligada a apostas.

Em entrevista ao jornal O Globo, Fernando Mello Franco disse que a única coisa estável no Brasil é a instabilidade.

O Partido Liberal já se prepara para a campanha presidencial. Sinal de que Jair Bolsonaro vai anunciar o candidato que ficará no seu lugar.

É no valor de R\$ 65 mil a dívida por não pagar o IPTU que a Prefeitura de São Paulo está cobrando de Thereza Collor.

Amigos



Arquivo pessoal

Jornalista Sérgio Moreira e o empresário Murai Caetano, em recente evento em BH

Cavalo Campolina

No dia 14 de novembro, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizou Reunião Especial de Plenário para homenagear a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina (ABCCC) pelos 74 anos de criação.



Alexandre Netto

Presidente da ALMG, Tadeu Leite; presidente da ABCCC, Marcos Amaral Teixeira; e a deputada estadual Lud Falcão

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org

Licença por problemas de saúde mental cresce 134%



Foram 472 mil pedidos de afastamento

Sérgio Fraga

O Brasil teve 472 mil pedidos de benefícios por incapacidade temporária associados à saúde mental no trabalho, em 2024. Foi mais que o dobro no último biênio, em 2022, foram 201 mil, segundo os dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho da Iniciativa SmartLab, coordenada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelo Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o Brasil.

Entre os casos, destacam-se afastamentos acidentários por reações ao estresse (28,6%), ansiedade (27,4%), episódios depressivos (25,1%) e depressão recorrente (8,46%). Quanto aos afastamentos em geral, são predominantes os episódios depressivos (25,6%), de ansiedade (20,9%) e de depressão recorrente (12%).

Já na análise por setores econômicos, os bancos múltiplos, com carteira comercial, partiram de 9,3% do total em 2012 para alcançar 20% de afastamentos acidentários em 2024. O segmento de comércio varejista (hipermercados e supermercados) passou de 3,9% em 2012 para 5,6%. E as atividades de atendimento hospitalar também se destacam nesse aumento da participação, partindo de 1,2% em 2012 para 10,2%.

Segundo o diretor do Escritório da OIT para o Brasil, Vinícius Pinheiro, é preciso internalizar que o investimento em saúde é um ganha-ganha para os colaboradores, as famílias, as empresas e a sociedade como um todo. "O investimento na promoção da saúde mental beneficia a todos, porque promove ambientes de trabalho seguros e saudáveis, minimiza a tensão e os conflitos e melhora a fidelização do quadro de pessoal e o rendimento e a produtividade do trabalho".

A administradora de empresas e coach, Gleinda Aguiar, acredita que esse crescimento de afastamentos por saúde mental se deve a uma série de fatores combinados. "Estamos vivendo uma época de excesso de informações e de muita pressão para estar sempre atualizado e entregar resultados. Além disso, ambientes de trabalho tóxicos e uma comunicação violenta acabam agravando ainda mais a situação. Tudo isso impacta diretamente na saúde mental das pessoas, gerando quadros de ansiedade, depressão e outros problemas. Em resumo, a forma como temos vivido e trabalhado acaba prejudicando a qualidade de vida no ambiente de trabalho, e isso reflete nesse aumento de afastamentos".

Gleinda destaca que a falta de escuta dentro das equipes pode agravar ainda mais a situação. "Quando as pessoas não têm

espaço para serem ouvidas, para expressar o que sentem ou para falar sobre os problemas que enfrentam no trabalho, elas acabam acumulando essas tensões internamente. Isso gera mais ansiedade e frustração".

"Por outro lado, quando existe um diálogo aberto, um ambiente onde as pessoas podem conversar com segurança e sem medo de julgamento, tudo fica mais leve. Ter alguém que ouve ativamente, que orienta e acolhe faz toda a diferença. Isso não só ajuda a prevenir problemas de saúde mental, mas também melhora a colaboração e a qualidade do trabalho, já que os funcionários se sentem mais seguros para lidar com os desafios", acrescenta.

Bem-estar emocional

A profissional afirma que é possível conciliar alta performance com o bem-estar emocional. "Isso está muito ligado ao desenvolvimento contínuo, onde a pessoa se esforça para ser um pouco melhor a cada dia. Identificar o que pode ser aprimorado e buscar essa melhoria constante é o que realmente leva a resultados melhores".

Para Gleinda, as organizações realmente precisam dar uma atenção especial ao local de trabalho. "É fundamental construir um ambiente onde as pessoas queiram ir trabalhar e que se sintam valorizadas e respeitadas. Isso envolve entender o que realmente importa para os colaboradores, oferecendo reconhecimento, premiações, bonificações e um espaço de relações humanas mais respeitadas".

"A liderança precisa ter um olhar mais humano, cuidar melhor dos liderados, compartilhar informações, cobrar resultados de forma assertiva e manter uma comunicação não violenta e empática. Precisamos de uma mudança de cima para baixo, para que a cultura de trabalho se torne mais cooperativa e colaborativa. Assim, ajudamos uns aos outros dentro da empresa, enquanto competimos lá fora", finaliza.



CORONEL AILTON CIRILO

ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PÚBLICA

Quando o mundo falha, a segurança pública é quem sente primeiro

Escrevo este artigo não apenas como oficial da Polícia Militar, mas como alguém que há décadas vive a rotina da segurança pública e testemunha, na prática, como decisões tomadas em grandes conferências internacionais repercutem no cotidiano do cidadão e dos profissionais que o protegem. A ausência de países-chave na COP deste ano evidenciou um grave enfraquecimento da governança climática global. Quando nações com grande responsabilidade histórica pelas emissões, ou com poder econômico expressivo, deixam a mesa de negociações, o impacto não é apenas político - é financeiro, ambiental e, sobretudo, humano.

Essas ausências expõem a hipocrisia institucional de um sistema internacional que proclama urgência ambiental, mas aceita que seus protagonistas se omitem. É um contrassenso: discursa-se sobre cooperação enquanto se pratica o isolamento. A disputa de interesses nacionais, somada à falta de liderança global, mina a confiança pública e compromete a capacidade de ação coletiva. O resultado é uma COP esvaziada, que corre o risco de se transformar em um grande palco de declarações grandiosas, mas sem efeito prático.

E por que isso deve importar à segurança pública? Porque todo enfraquecimento global chega, cedo ou tarde, à linha de frente. Mudanças climáticas intensificam desastres naturais, deslocamentos populacionais, crises humanitárias e pressões sociais que recaem diretamente sobre policiais e bombeiros militares. Quando o mundo falha

em cooperar, somos nós que precisamos segurar as pontas, proteger vidas e garantir ordem mesmo em cenários agravados pela omissão internacional.

Por isso insisto: segurança pública e proteção ambiental caminham juntas. A prevenção de tragédias começa muito antes do acionamento do 190. Começa no compromisso real das nações com uma agenda climática séria, contínua e responsável. Sem isso, sobra para os profissionais que atuam nas ruas, nas estradas, nas enchentes, nos incêndios e em todas as situações onde o risco se torna concreto.

Neste contexto, chama atenção o fato de que, segundo dados públicos, o Brasil investe mais de R\$ 700 milhões para a realização do evento. É um valor significativo, que naturalmente suscita questionamentos. Será que parte

desse montante poderia fortalecer a segurança pública do nosso país? Poderia equipar melhor nossas corporações, ampliar ações de proteção ambiental ou estruturar respostas emergenciais mais eficientes? A reflexão é necessária e urgente.

A COP tem um propósito nobre: unir o mundo em torno de soluções concretas para uma crise que já não admite adiamentos. Mas, para cumprir essa missão, precisa ser mais que um encontro protocolar. Precisa ser um compromisso real. Do contrário, quem paga a conta é sempre quem está na ponta - e quem depende dos nossos serviços.

Fica aqui meu olhar, minha experiência e meu convite à reflexão coletiva. Afinal, proteger o meio ambiente e proteger vidas são, no fundo, partes de uma mesma missão.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

✉ hotelfazendahorizontebelo.com.br

☎ (31) 3261-1515

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

Ouro Preto

Não dá para explicar, **tem que viver.**



Ouro Preto oferece um rico patrimônio histórico, cultura, gastronomia sofisticada e muita aventura em meio à natureza.

Tudo isso com a hospitalidade e o carinho que só o mineiro tem.

Em Ouro Preto, a sua viagem entra para a história.



PREFEITURA
**OURO
PRETO**

O FUTURO É FEITO AGORA

ouopreto.mg.gov.br/turismo

   [prefeituraouopreto](#)

Arte e reflexão se encontram em exposição "Pausa para o devir"

Igor Dias

Refletir e, ao mesmo tempo, explorar novos caminhos. Esse é o propósito da exposição "Pausa para o devir", promovida pela Fundação Torino e pela Casa Fiat de Cultura, em cartaz até 7 de dezembro de 2025. Sob curadoria de Marconi Drummond, a mostra apresenta instalações de diferentes formas e materiais criadas pela artista visual, educadora e contadora de histórias Stela Barbieri, em diálogo com produções coletivas da comunidade escolar da Fundação Torino. A iniciativa proporciona uma experiência imersiva, na qual arte e educação se conectam por meio da coparticipação entre a artista, os alunos e o público.

Feitas com materiais como bambu, sementes e cabaças, as instalações convidam o público a entrar, permanecer e experimentar o ritmo da pausa, seja para descanso ou diálogo. Descrita por Stela Barbieri como uma "obra-oficina", a exposição propõe ambientes de desaceleração que estimulam a imaginação, a atenção plena e a reflexão interior. "A exposição



Jackson Romanelli/Divulgação

"Pausa para o devir" é um convite para estar presente e religar o que já foi com o que está por vir, no balanço dos corpos entre a terra e o céu. Uma proposta de encontro consigo e o mundo, entre a arte e a educação", reflete a artista.

Na galeria da Casa Fiat de Cultura, grandes casulos feitos de bambu e cabaças abrigam ca-

deiras de balanço que estimulam momentos de pausa. Integrando elementos táteis, sensoriais e sonoros, eles despertam a imaginação e a reflexão por meio de narrativas, músicas, histórias tradicionais e composições próprias, mescladas a sons da natureza, vozes e canções. Há também casulos que podem ser colocados sobre a cabeça, pre-

parados com sementes e cascas, permitindo aos visitantes explorar novas sonoridades a partir de seus próprios movimentos.

No núcleo videográfico, os visitantes podem acompanhar o desenvolvimento das oficinas com estudantes de diferentes idades da Fundação Torino, que geraram desenhos, monotípias e objetos

escultóricos. A exposição também funciona como uma obra-oficina: um espaço fértil que convida cada pessoa a criar. Entre as atividades participativas está o "Perguntatório", uma instalação tipográfica na qual os visitantes podem enviar perguntas ao futuro. Outro recurso, em formato de lousa, estimula a criação de desenhos e narrativas sobre pausas e seus possíveis desdobramentos.

Para o curador da mostra, Marconi Drummond, "mais do que interrupção, a pausa aqui é potência: usina de experiências compartilhadas e exercício de imaginação em tempos de aceleração. Pausa como 'direito ao sossego', como nos lembra a artista Stela Barbieri".

O título "Pausa para o devir" sintetiza a ideia central da exposição. A pausa é vista como um instante de atenção e respiro em meio à correria do dia a dia, enquanto o conceito de devir remete à mudança e ao fluxo constante. Entre esses dois princípios, a mostra propõe um espaço que convida o público a explorar novas maneiras de se relacionar com o tempo e com sua própria sensibilidade. O presidente da Casa Fiat de Cultura, Massimo Cavallo, completa, "a exposição

é, portanto, um convite a entrar nos casulos de imaginação que se abrem na Casa Fiat de Cultura, a experimentar outras formas de estar presente".

"Pausa para o devir" marca os 50 anos da Fundação Torino. Além das obras de Stela Barbieri, a exposição valoriza a produção coletiva dos alunos, que contribuíram com criações gráficas, objetos e experimentações visuais. Essa participação evidencia a vocação da escola como espaço de criatividade e aprendizado constante, alinhando-se à proposta da mostra, que celebra a arte como uma prática colaborativa.

"Ao completar 50 anos, a Fundação Torino convida todos a fazer uma pausa, não como interrupção, mas como gesto de presença. A exposição Pausa, que trazemos para a cidade como presente coletivo, traduz com profundidade esse momento da nossa história: um tempo de escuta, contemplação e reinvenção. Celebramos meio século de tradição e inovação propondo uma reflexão sobre o tempo, sobre a beleza do agora e sobre os futuros que desejamos construir, com consciência, sensibilidade e esperança", afirma Márcia Naves, diretora da Fundação Torino.

Matrículas

abertas

redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio

Batista

Mineiro

31 2391-4700

Prefeitura inaugura biofábrica do Método Wolbachia em Uberlândia

Escollida pelo Ministério da Saúde para ser uma das cidades do país a participar de uma ação inovadora de controle das arboviroses, a Prefeitura de Uberlândia, em parceria com o Ministério da Saúde, o Governo de Minas, o *World Mosquito Program* (WMP) e a Fundação Oswaldo Cruz

(Fiocruz), inaugurou no dia 14 de novembro, a biofábrica do Método Wolbachia para controlar a transmissão dos vírus da dengue, Zika e chikungunya pelo mosquito *Aedes aegypti* na cidade. O prefeito Paulo Sérgio esteve presente no evento.

“Neste ano, enfrentamos muitas dificuldades no combate ao Aedes. A biofábrica do Método

Wolbachia é um novo aliado para evitar que tenhamos aumento nos novos casos das doenças transmitidas pelo mosquito, sendo também uma política pública de referência e que deu certo em outras cidades. No entanto, não devemos deixar a vigilância de lado. Mesmo com esta parceria, precisamos, ainda, do apoio da população em não deixar criadouros do mosquito em suas casas”, afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

O Método Wolbachia consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia, um microorganismo que impede que os vírus da dengue, Zika e chikungunya se desenvolvam no mosquito, contribuindo para a redução da transmissão de arboviroses.

Localizada no Bairro Umuarama, a biofábrica do Método Wolbachia é o espaço de criação dos mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia. O local tem cerca de 330 metros quadrados e conta com estrutura equipada com salas de triagem, larvas, tubos, lavagem, estoque e refeitório. É neste local

que profissionais capacitados irão realizar todas as etapas de produção, incluindo a eclosão dos ovos dos mosquitos com Wolbachia e a montagem dos tubos para liberação em campo.

Conforme a seleção de áreas prioritárias realizada pelo Ministério da Saúde, os mosquitos com Wolbachia, os Wolbitos, serão liberados nos bairros: Custódio Pereira, Daniel Fonseca, Granada, Jaraguá, Jardim Brasília, Canaã, Lídice, Luizote de Freitas, Maravilha, Martins, Morumbi, Nossa Senhora Aparecida, Planalto, Presidente Roosevelt, Residencial Integração, São Jorge, Santa Rosa, Shopping Park e Tocantins.

Desde a escolha de Uberlândia até a inauguração da biofábrica, as equipes da Secretaria Municipal de Saúde e do *World Mosquito Program* realizaram cerca de 900 ações de divulgação e mobilização da sociedade sobre a implementação do Método Wolbachia, a fim de repassar as informações e os canais de comunicação para esclarecer dúvidas.

Método Wolbachia

O Método Wolbachia, do *World Mosquito Program*, é uma iniciativa internacional sem fins lucrativos que trabalha para proteger a comunidade global das doenças transmitidas por mosquitos. No Brasil, o projeto é conduzido pela Fiocruz, com financiamento do Ministério da Saúde e em parceria com os governos locais.

Consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia, um microorganismo que impede que os vírus da dengue, Zika e chikungunya se desenvolvam no mosquito, contribuindo para a redução da transmissão de arboviroses. A Wolbachia já está presente naturalmente em cerca de 50% dos insetos, como abelhas, joaninhas, mosca da fruta, alguns mosquitos e formigas.

De acordo com a gestora de implementação do Método Wolbachia no WMP-Fiocruz, Ana Carolina Rabelo, as liberações serão feitas em parceria com o município e os resultados da implementação do Método podem ser observados cerca de dois anos após o encerramento das solturas dos Wolbitos. “As liberações dos Wolbitos em Uberlândia devem acontecer ao longo de 20 semanas, em bairros pré-selecionados. É importante que a população conheça e entenda essa tecnologia de combate à dengue, Zika e chikungunya”, reforçou.

A expectativa com a liberação do *Aedes aegypti* com Wolbachia é de que, com o tempo, a porcentagem deste mosquito aumente até que permaneça estável sem a necessidade de novas liberações. O Método Wolbachia é natural, seguro e autossustentável, com eficácia e comprovação científica. Não há qualquer modificação genética no Método Wolbachia, nem no mosquito nem na Wolbachia, e não há riscos para pessoas, animais e para o meio ambiente.



Valter de Paula

“Leite para a 1ª Infância” beneficia milhares de famílias em Montes Claros

Foi lançado no dia 11 de novembro, o programa “Leite para a 1ª Infância”, uma iniciativa do Governo de Minas, com apoio da Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), com o objetivo de garantir nutrição adequada e desenvolvimento saudável a criança de 2 a 6 anos em situação de vulnerabilidade social.

O evento contou com as presenças do prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães; do vice-prefeito, Otávio Rocha; da secretária estadual de Desenvolvimento Social, Alê Portela; do diretor-geral do Idene, Henrique Oliveira Carvalho; bem como secretários municipais, servidores estaduais e municipais, do empresário Marcos Macedo Narciso, da empresa Laticínios Vida, que será a responsável pelo fornecimento do leite, entre outros.

“Graças a Deus, este leite chegou na hora certa e será de grande ajuda para sustentar meus filhos”, afirmou a dona de casa e mãe de três pequenos Jéssica Almeida Silva, moradora do Bairro Nova Suíça.

De acordo com Nadine Nogueira Lopes, moradora do Bairro Morrinhos, que tem dois filhos e está grávida de nove meses, a entrega do leite vai ajudar na alimentação das crianças. “Esse leite vai ser uma grande ajuda e vai me tirar uma preocupação. Estou muito contente e grata”, comentou.

“A fome não espera e precisa ser socorrida. Por isso, este programa de entrega de leite para a primeira infância irá ajudar a nutrir crianças que estão com deficiência nutricional”, comentou o secretário municipal de Desenvolvimento Social, André Kevny Luiz Alves Gomes.

A secretária estadual de Desenvolvimento Social, Alê Portela, agradeceu a Prefeitura de Montes Claros pela parceria e informou que a cidade receberá 16 mil litros de leite semanalmente, para atender as famílias em vulnerabilidade social.

O prefeito Guilherme Guimarães também destacou a parceria com o Governo de Minas. afirmou que a cidade está preparada para atender a demanda, pois conta com uma equipe estruturada e eficaz no Desenvolvimento Social. Segundo Guilherme, Montes Claros foi a



Solon Queiroz

cidade que mais se desenvolveu nos últimos tempos, tanto no Estado quanto em todo país.

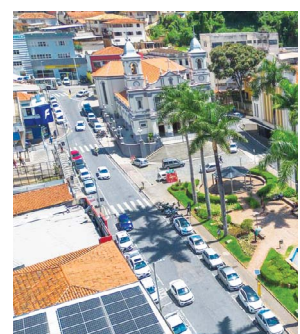
Para mais informações ou sanar dúvidas quanto aos critérios

estabelecidos para acesso ao programa Leite para a 1ª Infância, a recomendação é entrar em contato com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) mais próximo.

Contêineres reforçam atendimento da coleta de resíduos em Nova Lima

A Prefeitura desenvolve um trabalho permanente para que a manutenção e a limpeza da cidade estejam sempre em dia. A limpeza urbana é essencial para a saúde pública, o bem-estar e a qualidade de vida da população. O município está recebendo novos contêineres de lixo, estruturas instaladas em diversos pontos da cidade e que dão suporte à realização da coleta nos bairros. A responsabilidade pela execução da limpeza urbana é da Prefeitura, mas a mobilização da comunidade é crucial para o sucesso dos serviços.

A equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos está empenhada diariamente para garantir o bom funcionamento e a execução das atividades que envolvem o recolhimento de lixo. Para manter a cidade limpa, a conscientização de cada cidadão é essencial. O morador deve colaborar respeitando as regras e utilizando os contêineres de forma adequada. Além de melhorar a organização do descarte, os contêineres também trazem mais segurança e praticidade aos coletores, que passam a ter menos contato direto



Lucas Mendes/PMNL

com o lixo e enfrentam menor risco de acidentes durante o trabalho.

Cada tipo de material possui um local certo para ser dispensado. Os contêineres podem receber o lixo doméstico como resto de comida e papel. Mas atenção! Entulho, galhos, eletrônicos e animais mortos não podem ser dispensados nestes recipientes. Isso é proibido.

O descarte em locais incorretos pode criar ambientes propícios para a proliferação de doenças. Respeitando as regras, cada nova-limense auxilia na prestação dos serviços de limpeza e dá mais agilidade e eficiência à manutenção adequada dos espaços.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

Contagem revela primeira identidade turística e mira no desenvolvimento

Paulo Henrique Pereira

Marcando o início de uma estratégia inédita de promoção cultural, histórica e ambiental, Contagem lançou a sua primeira marca turística oficial: "Visite Contagem". A iniciativa é conduzida pela Secretaria Municipal de Cultura e integra uma política mais ampla de fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social. O lançamento aconteceu em um evento na Casa da Cultura Nair Mendes Moreira.

A cerimônia também marcou a apresentação do Instagram oficial (@visite.contagem) e da campanha em vídeo "Turismo em Contagem? Cê tá doido!?", que usa humor para quebrar a antiga percepção de que o município não tem atrativos. A proposta, segundo

a gestão, é revelar uma Contagem rica em cultura, natureza, gastronomia e história, mas que precisava se apresentar de forma organizada.

Cercada por outros municípios e frequentemente reduzida à imagem de "cidade-dormitório", a cidade busca mostrar que abriga uma população criativa e acolhedora, capaz de gerar experiências únicas.

O vice-prefeito Ricardo Faria enfatizou o papel econômico do turismo para Contagem. "Cada turista que assiste a um show consome uma bebida, frequenta um restaurante, pega um transporte, movimenta o comércio e o setor de serviços. Isso não é gasto, é investimento", afirmou.

Ele reforçou ainda que o setor precisa caminhar em conjunto para gerar resultados concretos. "O turismo é desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda. É fundamental que caminhemos juntos".

Plano Municipal de Turismo

Além do lançamento da marca, o evento apresentou o Plano Municipal de Turismo, que passa a orientar as ações, metas e diretrizes do setor. O subsecretário de Cultura, Gilvan Rodrigues, destacou o caráter estratégico do documento. "O plano é mais do que um documento técnico; é um instrumento de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo em Contagem".

Rodrigues ressaltou que o diagnóstico feito revela um potencial significativo e diversas oportunidades de crescimento. "O plano traz um diagnóstico detalhado do nosso potencial e traça caminhos para transformar essas vocações em oportunidades reais de geração de emprego, renda e valorização cultural. Contagem simboliza, nessa nova fase, uma cidade que reconhece sua história e projeta um futuro criativo e econômico".

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Luciano Oliveira, afirmou que o "Visite Contagem" traz unidade entre diferentes áreas. A marca é forte e potente. Ela traduz a cultura e o desenvolvimento da cidade, seja no turismo, na gastronomia ou na economia e com certeza trará muitos frutos para a cidade e o Estado".

Identidade visual

"A marca representa Contagem de forma autêntica. Suas cores e símbolos remetem à Vargem das Flores, à fluidez da cidade e ao seu circuito industrial, profundamente enraizado em nossa história", destacou a conselheira do Conselho Municipal de Turismo, Fernanda do Carmo.

A nova marca traz o conceito "A força está no encontro", traduzindo Contagem como o lugar onde a natureza acolhe, a indústria impulsiona e a cultura conecta. A identidade reflete o equilíbrio entre os contrastes que definem o município: o verde de Vargem das Flores e o concreto da indústria; o sagrado da Comunidade Tradicional Quilombola dos Arturos e o ritmo urbano; o acolhimento mineiro e o dinamismo metropolitano. Cada cor representa um aspecto dessa diversidade:

■ **Verde vargem/azul lago:** fluidez, estabilidade e conexão - remetendo à serenidade do turismo consciente e ao espelho d'água de Vargem das Flores;

■ **Amarelo sol/jabuticaba:** tradição, afeto e profundidade cultural, evocando as raízes mineiras e o sabor singular das experiências locais;

■ **Cinza base:** neutralidade e sofisticação - expressão da vocação industrial de Contagem sob uma ótica sustentável e contemporânea.



Divulgação/PMC



Marca foi apresentada a diversas autoridades

Newton de Castro Resende

CIDADES DE MINAS

Uberaba vai sediar Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes do Triângulo

Uberaba reunirá gestores e especialistas para discutir o avanço da transformação digital nas cidades do Triângulo Mineiro. O município sediará, no dia 27 de novembro, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes. Segundo a prefeita Elisa Araújo, "Sediar um evento como este tem tudo a ver com a nossa cidade porque, em Uberaba, a gente respira inovação. Somos uma cidade que aposta na tecnologia para cuidar das pessoas e construir um futuro sustentável. Vamos mostrar que inovação já faz parte da nossa gestão, com iniciativas como o licenciamento ambiental digital, a assistente virtual de atendimento ao cidadão, o nosso Centro de Inovação com gestão tripartite e a conquista do maior investimento privado da história de Uberaba, que fará da cidade um polo da transição energética".

Membros da diretoria da Granbel visitam Lagoa Santa e Jaboticatubas

A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Granbel) realizou no dia 17 de novembro, mais uma rodada de visitas institucionais com sua diretoria nas cidades de Lagoa Santa e Jaboticatubas. Com essas agendas, a diretoria da Granbel já esteve presente em 27 municípios.

O presidente da Granbel, João Marcelo Dieguez, destacou a importância das visitas para aproximar ainda mais a entidade dos municípios. "Nosso objetivo é fortalecer o diálogo com os gestores locais, acompanhar de perto os projetos e, principalmente, estreitar os laços entre as cidades da região metropolitana, criando um ambiente de cooperação e desenvolvimento conjunto".

Governo de Minas completa 60 UAIs com inauguração em Camanducaia

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), inaugurou uma Unidade de Atendimento Integrado (UAI) em Camanducaia, no Sul de Minas. Com a nova UAI, o Estado atinge a marca de 60 unidades em funcionamento, ampliando o acesso dos mineiros aos serviços públicos.

"O UAI Compartilha une o Estado aos municípios para levar atendimento de qualidade a todas as regiões de Minas, garantindo economia de tempo e mais comodidade para os cidadãos. Camanducaia entra para a história como a 60ª UAI e será sempre lembrada por nos acolher tão bem. É o reforço de uma presença constante do Governo de Minas na região", destacou a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten.

Prefeita Margarida Salomão recebe Ordem Nacional do Mérito Educativo

A prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), recebeu no dia 14 de novembro, em Brasília, a Ordem Nacional do Mérito Educativo, maior honraria concedida pelo Estado Brasileiro na área da educação. As condecorações foram entregues pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo ministro da Educação, Camilo Santana, a personalidades que se destacaram na promoção de ações voltadas à melhoria e ao desenvolvimento do ensino no país.

Margarida ressaltou a importância da educação pública. "Como disse o presidente Lula, o melhor investimento que uma nação pode fazer é na educação do seu povo. Tenho a grata alegria de ter dedicado a minha vida inteira à educação, seja dentro de sala de aula, na militância política ou no exercício das funções que eu tive a oportunidade de exercer. Estou muito feliz por ter recebido essa homenagem", destacou.



Divulgação

Estudantes de Caratinga são convocados para os Jogos Sul-Americanos Escolares



Arquivo pessoal

Dois alunos da Escola Estadual Venceslau José da Silva, em Caratinga, foram convocados para representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos Escolares 2025. Bianca Medina da Silva e Yago Rosa de Souza, ambos da modalidade atletismo, integram a delegação que disputará a competição entre os dias 29 de novembro e 8 de dezembro, em Assunção, no Paraguai.

A diretora da escola, Pollyana de Araújo, destaca a emoção e o orgulho da comunidade escolar. "Mesmo sendo uma escola pequena, de zona rural, a gente procura sempre incentivar nossos alunos na prática esportiva, iniciada nas aulas de educação física, bem como na participação dos jogos escolares da região e também dos promovidos pela Secretaria de Estado de Educação".

Cresce o número de mulheres que trabalham como motoristas de *app*

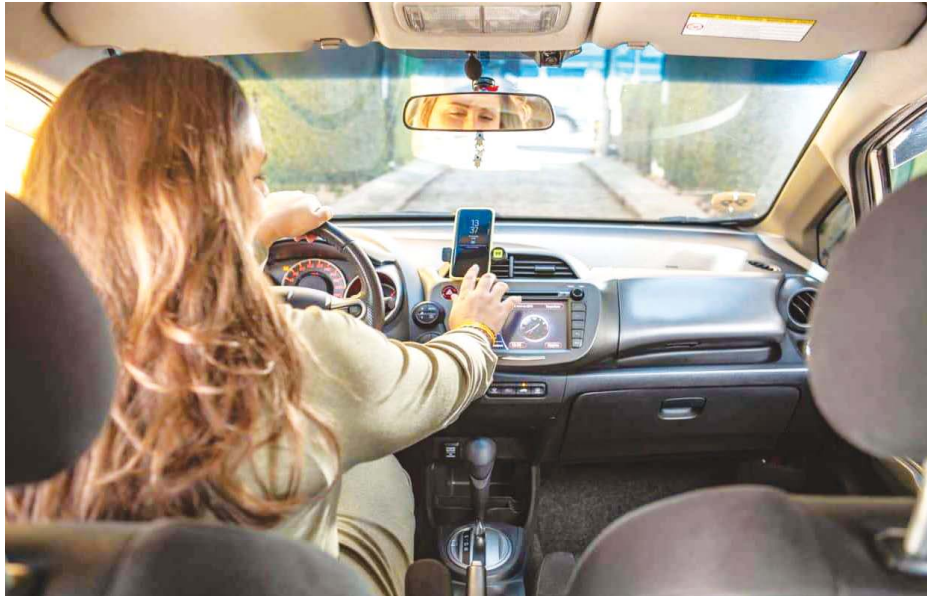
O número de motoristas de aplicativo cresceu 35% entre 2022 e 2024 no Brasil, alcançando cerca de 1,7 milhão de pessoas que têm nessa atividade sua principal fonte de renda, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre os profissionais, cresce também a presença feminina. Mulheres que têm encontrado no volante uma oportunidade de autonomia e recomeço.

Apesar da flexibilidade do modelo de trabalho, os desafios ainda são diários. A rotina é puxada: acordar cedo, cuidar da casa, ligar o aplicativo e partir para a primeira corrida, com pausas rápidas entre uma viagem e outra. Questões como segurança e o medo de circular sozinha ainda são barreiras, mas que vêm sendo superadas com o apoio de plataformas que priorizam o respeito e o bem-estar de quem dirige.

É o caso de Amélia Schultz, que trabalha como motorista de aplicativo há quase dois anos. Antes disso, era dona de um restaurante e sempre manteve uma rotina intensa. Sua vida mudou completamente após passar por cirurgias para retirar um tumor. "Fiquei três meses em casa, sem poder sair, e isso foi muito difícil. Eu me sentia parada, sem rumo. Foi então que decidi recomeçar: pedi autorização médica para voltar a dirigir e coloquei o carro no aplicativo", relembra.

"Foi atrás do volante que redescobri o prazer de viver. Hoje, rodo em média 250 quilômetros por dia, faço meus próprios horários e mantenho minha independência. Dirigir me devolveu a confiança, a energia e o contato com as pessoas, que tantas vezes se tornam verdadeiras trocas de histórias e aprendizados", ressalta a motorista.

"A rotina é intensa. Fico mais de dez horas na rua, mas com pausas, risadas e gratidão. Aprendi que trabalhar é importante, mas viver bem é essencial.



Estar ao volante me mostrou que a gente deve seguir em frente, mesmo depois das maiores tempestades", complementa.

Mercado em expansão

De olho no número crescente deste mercado, empresas de mobilidade têm investido em ações e conceitos para conquistar a atenção e confiança das motoristas. A curitibana HOOH, por exemplo, vem reu-

nindo um número crescente de mulheres que enxergam no trabalho mais do que uma fonte de renda - uma forma de empreender e conquistar independência. Atualmente, cerca de 10% dos motoristas da HOOH são mulheres, que ficam com até 80% do valor das corridas. Para aumentar os números e atender uma demanda de passageiros que preferem viagens com mulheres, a *startup* lançou a categoria "Mulher".

"No Brasil, cerca de 95% são homens e apenas 5% são motoristas mulheres. Isso vale para tudo como

mobilidade, entregas, motos. Ou seja, é um mercado pouco explorado, e a gente veio para dar este apoio, porque acreditamos que nossa plataforma é segura e queremos ampliar essa segurança para elas", explica Roger Duarte, CEO da *startup*.

"Segurança é tudo, ainda mais para a mulher. O fato de a viagem só começar com o código me traz tranquilidade. E a categoria 'Mulher' também é um diferencial e posso atender passageiras que valorizam esse cuidado, mas, se for homem, a escolha é minha. Tenho autonomia para decidir quem atender, e isso me deixa ainda mais confiante e tranquila para trabalhar", destaca Amélia.

"Dirigir de dia é minha dica para quem está começando, dá mais segurança e o trânsito é mais tranquilo. Mesmo com pouco tempo de operação na HOOH, já sinto a diferença. Quando toca uma corrida, realmente me sinto valorizada. A empresa tem uma comunicação próxima, humana, e isso me faz sentir parte de um movimento, não apenas mais um número", comenta Amélia, destacando que a *startup* transmite uma sensação de segurança que vai além do aplicativo, além de garantir seguro 24 horas e o pagamento das corridas mesmo dia.

O CEO da *startup* comenta também que o lembrete é diário para as mulheres dirigirem de dia e evitarem lugares perigosos. "O aplicativo ajuda com o compartilhamento de corridas, botão SOS de emergência e outras funções", destaca Roger. "As mulheres são mais prudentes no trânsito. No Paraná, por exemplo, homens se envolvem em acidentes de trânsito aproximadamente três vezes mais que as mulheres. É uma prova de que a motorista mulher é mais cuidadosa, e o apoio dado pela empresa só vem a fortalecer esse mercado com grande potencial de crescimento", completa.

Período chuvoso exige cautela para evitar dengue e outras enfermidades

Minas Gerais registrou, até o dia 17 de novembro deste ano, 114.715 casos confirmados de dengue, com 138 mortes. Em relação à chikungunya, são 17.019 confirmações e 6 mortes. E quanto a zika, são 27 casos confirmados. Os dados são do Painel de Monitoramento da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e mos-

tram uma significativa redução em relação ao ano passado, que teve recorde histórico no número de casos (1.695.014).

Ainda assim, há motivos para preocupação. Porque o sorotipo 3 da dengue, que há décadas não era registrado, começou a ressurgir gradualmente e a expectativa da SES-MG é que ele provoque

uma nova elevação no número de pessoas infectadas. Outro ponto de atenção diz respeito ao caráter cíclico das arboviroses. Normalmente, após um ano com relativamente poucos casos, há um significativo aumento no período seguinte e vice-versa.

Por isso, toda a sociedade deve ficar atenta e tomar as medidas ne-

cessárias para evitar o acúmulo de água parada e impedir a reprodução do *Aedes aegypti*, o pernilongo transmissor do vírus que provoca a doença. É nas residências familiares que estão mais de 80% dos focos do mosquito. Nos condomínios, algumas ações simples podem contribuir para manter a saúde de condôminos e funcionários.

Principais cuidados

Verificar se há calhas entupidas, que retêm água da chuva; telhas quebradas que formam poças de água da chuva; ralos destampados; brinquedos dos *playgrounds* a céu aberto que podem formar poças de água; lonas que condôminos podem usar para proteger os carros em garagens descobertas; pneus velhos, latas de tinta ou outro tipo de entulho exposto à chuva; pratos de vasos de plantas; bordas sujas de piscinas; caixas d'água destampadas ou mal tampadas; qualquer superfície que acumule água.

Condôminos devem verificar

Jardineiras das janelas; vasos sanitários com pouco uso ou não utilizados; objetos espalhados por áreas privativas; coberturas com irregularidades no piso que propiciem acúmulo de água; garrafas, tampinhas, copos ou outros vasilhames expostos à chuva; bandejas de ar condicionado e climatizadores; pratinhos de vasos de plantas; bebedouros de pets; tanques de lavar roupa; vão entre as lâminas do box do banheiro.

Papel dos síndicos

"Os síndicos têm papel fundamental na sensibilização dos moradores dos condomínios. Um mosquito infectado pelo vírus de qualquer uma das doenças pode infectar várias pessoas no mesmo prédio", afirma o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Além disso, o Sindicon MG recomenda que os pais levem os filhos menores de 14 anos para se vacinarem contra a dengue. São duas doses do imunizante, que vão prevenir que as crianças desenvolvam a forma grave da doença, reduzindo as chances de internação e morte. É preciso a boa vontade, consciência e participação de todos para frear a dengue, a chikungunya e a zika.



Divulgação

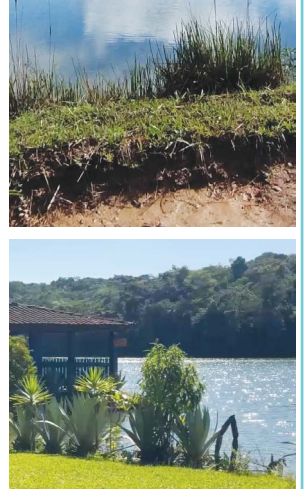
VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

**Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.**

Luiz: (31) 3291-9080



Mais de 34 mil crianças até 14 anos vivem em união conjugal no Brasil

Sérgio Fraga

Segundo dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 34 mil pessoas, entre 10 e 14 anos, vivem em união conjugal no Brasil. A análise por sexo revela que, do total, 7.804 eram meninos e 26.399 eram meninas. A maior parte dessas crianças (86,6%) estava em uma união consensual, 29,6 mil. Sendo que 7% desses jovens são casados no civil e no cartório. Outros 4,9% são casados apenas no civil; e 1,5%, somente no religioso. De acordo com o levantamento, a maioria dessas pessoas são pardas (20.414 crianças e adolescentes), seguido por brancas (10.009), pretas (3.246), indígenas (483) e amarelas (51).

O Estado com maior número absoluto de crianças e adolescentes que viviam em uma união conjugal é São Paulo (4.722), seguido por Bahia (2.716), Pará (2.579), Maranhão (2.201) e Ceará (2.039). Minas Gerais aparece em décimo lugar, com 1.430 jovens nessa situação.

Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil é o quarto país no mundo em número de meninas que se casam antes dos 18 anos. A cada ano, 15 milhões de meninas de até 17 anos se casam, em todo o mundo. O Banco Mundial identificou que, nos últimos anos, mais de 50 nações eliminaram todas as brechas nas leis, proibindo rigorosamente o casamento com menores de 18 anos.

A advogada especialista em Família e Sucessões, Lorena Oliveira, explica que a legislação brasilei-



Cerca de 26 mil jovens são meninas

ra é muito clara quando o assunto é proteção à infância. "Nenhum tipo de união conjugal com pessoas menores de 16 anos é permitido. Temos o artigo 1.517 do Código Civil, e em 2019, a Lei nº 13.811 veio para reforçar essa proteção, além disso, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que também garante que toda criança tem direito à dignidade, ao respeito e à proteção contra qualquer forma de violência, exploração ou opressão".

Essa prática é considerada uma grave violação de direitos humanos, afirma a advogada. "E, para além disso, é uma forma de violência sexual e abuso, porque envolve sujeitos absolutamente incapazes de consentir validamente com qualquer tipo de união ou relação. O Estatuto da Criança e do Adolescente enquadra tais situações como violações que devem ser prevenidas e reprimidas pelo Estado e pela sociedade".

"Quando um adulto vive em união ou tem qualquer tipo de relação sexual com uma pessoa menor de 14 anos, a lei entende isso como estupro de vulnerável, que tem pena prevista de 8 a 15 anos de prisão. Além da punição criminal, esse adulto pode perder a guarda de filhos, responder a processos na área da infância e juventude e ainda ser afastado da vítima por medidas protetivas", acrescenta a especialista.

Para Lorena, não bastam só leis para erradicar a prática. "É fundamental melhorar as políticas públicas que combatem a pobreza e a desigualdade de gênero, porque muitas dessas uniões acontecem em contextos de vulnerabilidade. Outro passo é fortalecer e capacitar os profissionais da rede de proteção, como assistentes sociais, conselheiros tutelares, professores e profissionais de saúde, para que saibam identificar e agir diante desses casos".

Impacto nas crianças

De acordo com a psicóloga, Genilce Cunha, essa deveria ser uma situação insuportável. "Mas, é necessário olhar para esse fenômeno para sair da invisibilidade. Os principais impactos na criança seriam: Ambivalências, pois trata-se de jovens assumindo responsabilidades de adultos sem terem voz de decisão judicial e social; Adultização da criança; Amadurecimento forçado da sexualidade; Trauma sexual, o que poderá impactar diretamente na saúde mental; Formação escolar interrompida; Manutenção do ciclo da violência e da miséria; e Isolamento social".

"A união precoce apaga sonhos, a autopercepção e autodescoberta das competências e habilidades pessoais que poderiam ser desenvolvidas. Essa perspectiva limitada de vida e de futuro poderá inibir a capacidade de desenvolver projetos pessoais. A criança é destituída do que há de mais importante na essência humana, sonhar e buscar sua realização", finaliza.

Qualquer pessoa pode denunciar esses casos ao Conselho Tutelar, Ministério Público (discando 127), disque 100 (Direitos Humanos), Polícia Civil, Delegacias (preferencialmente Delegacia da Mulher ou da Criança e do Adolescente) ou Polícia Militar (190), inclusive de forma anônima.

#SALVEROSA

23 DE OUTUBRO NA CINEMARK™

Praça da Liberdade acende as luzes e abre o Natal da Mineiridade em BH

Cristiano Machado



No dia 17 de novembro, o governador Romeu Zema (Novo) e o vice-governador Mateus Simões (PSD) abriram oficialmente o Natal da Mineiridade 2025, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. Houve um espetáculo a céu aberto, com a inauguração das luzes da praça e o concerto da Vesperata de Diamantina. O evento integrou a capital ao interior em torno de uma grande celebração com tradição, fé, arte e tecnologia.

“Estou muito feliz de estarmos aqui, lançando o Natal da Mineiridade, o Natal de luzes, um momento do ano inesquecível. E nós, do gover-

no, não poderíamos deixar de fazer algo que marcasse essa data tão importante para os mineiros. Essa decoração foi feita para comemorar esse momento tão especial”, disse o governador Romeu Zema.

A programação teve início por volta das 19 horas, com o acendimento das luzes e a solenidade oficial de abertura. Em seguida, projeções mapeadas e um show de laser tomaram a fachada dos prédios históricos, criando uma atmosfera de encantamento para a hora mais esperada da noite: a chegada do Papai Noel em seu trenó, trazendo ainda mais brilho ao evento.

Na sequência, a Vesperata de Diamantina, reconhecida como patrimônio cultural de Minas Gerais, iniciou sua apresentação especial, acompanhada por projeções temáticas em uma experiência única, que une o clássico e o contemporâneo.

Por volta das 21h40, o céu da capital mineira foi iluminado por um memorável show de drones, que também serviu de pano de fundo para as músicas finais da Vesperata. A festa seguiu com o cortejo do Papai Noel pela Praça da Liberdade, culminando em um grande show especial.

“É importante destacar que o Natal da Mineiridade não acontece só em Belo Horizonte, mas também no interior. Este ano, nós temos o lançamento do Natal Barroco em São João del-Rei, além de apresentações de corais em diversas cidades de Minas. E o que une todos esses natais é a celebração da vida e da família”, ressaltou o vice-governador Mateus Simões.

A iniciativa do Natal da Mineiridade é do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e da Fundação Clóvis Salgado (FCS),

com apresentação e patrocínio máster da Vale; patrocínio do Itaú, O Boticário, Itambé, e apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH).

O Natal da Mineiridade reforça o conceito de equilíbrio entre o feito à mão e o feito pela tecnologia. Obras do artesão Zé do Arame dividiram espaço com espetáculos de mapping, laser e drones, incluindo o aguardado “trenó voador” que guiou Papai Noel até o público.

Sob o tema “A Liberdade e as artes”, a Praça da Liberdade foi cenografada por setores temáticos

inspirados na arquitetura sacra, nas tradições regionais e na estética das cidades históricas, conduzindo os visitantes por uma verdadeira jornada sensorial. A instalação luminosa “Revoada de Pássaros” simbolizou a liberdade, enquanto um presépio iluminado sobre as águas refletiu a delicadeza da Sagrada Família.

O Palácio da Liberdade ganhou vida como a Casa do Papai Noel, com ambientações que remetiam ao lar mineiro, às memórias afetivas e ao aconchego que marcam as festas de fim de ano.



Cristiano Machado





8º PORCO NO ROLETE BOTECO DO MARANHÃO 2026

GARANTA JÁ A SUA CAMISETA

 (31) **99235-3540**
(Valdez Maranhão)





31 DE JANEIRO DE 2026

BOTECO DO MARANHÃO | Rua Bernardo Guimarães, N° 1874 em Lourdes, BH/MG.

Você a um
like de tudo
o que acontece
em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Natação combina esforço muscular com baixo impacto



Freepik.com

Igor Dias

Anatação é uma das práticas esportivas mais completas presente em academias, clubes e projetos comunitários, porém, ainda pouco valorizada. Empurrar o corpo através da água mobiliza diversos sistemas simultaneamente, e essa combinação de esforço eficiente com baixo impacto torna a atividade singular em seus benefícios.

Para a fisiologista Carla Menezes, a natação se destaca por proporcionar um trabalho muscular profundo sem gerar impacto nas articulações. “É uma das poucas modalidades que envolvem praticamente todos os grandes grupos musculares, ao mesmo tempo em que protege tendões e articulações”.

Esse equilíbrio entre esforço e suavidade faz da natação um exercício viável tanto para adultos em ritmo intenso de trabalho quanto para pessoas com limitações físicas, esclarece Carla. “Indivíduos que sofrem com dores crônicas, como lombalgia e artrose, encontram na água um ambiente mais seguro para se movimentar, fortalecendo músculos de apoio e ganhando mobilidade ao longo do tratamento”.

No caso das crianças, a natação é vista como aliada do desenvolvimento motor e cognitivo. Carla afirma que a modalidade contribui

para a coordenação, o equilíbrio e a percepção espacial. “Quando a criança se movimenta na água, ela precisa ajustar continuamente o corpo para flutuar, respirar e avançar. Isso ativa áreas cerebrais relacionadas ao planejamento motor e à atenção”.

Além disso, a prática em grupo auxilia no convívio social e na criação de rotinas saudáveis desde cedo. “O ambiente da piscina é lúdico, acolhedor e oferece uma sensação de conquista muito forte. Cada braçada que a criança aprende representa um avanço visível, e isso reforça a autoestima”, ressalta.

Entre adultos, especialmente aqueles que conciliam trabalho, família e estudos, a natação tem sido procurada como válvula de escape para o estresse. O educador físico Rafael Goulart diz que a sensação de imersão e o ritmo contínuo dos movimentos ajudam a desacelerar a mente. “A água induz um estado de foco suave. A pessoa presta atenção no movimento do corpo, na respiração e no contato com o meio líquido, o que reduz a ruminação mental e favorece um tipo de meditação ativa”.

Já para os idosos, a natação vem se consolidando como ferramenta preventiva e terapêutica. Goulart explica que a atividade auxilia na preservação da massa muscular e na melhora do equilíbrio, dois fatores essenciais para a autonomia na terceira idade. “A água oferece resistência natural,

permitindo treinos eficazes mesmo com baixa intensidade e isso ajuda a manter força e flexibilidade, reduzindo o risco de quedas”.

Ainda há um ganho adicional pouco comentado: o efeito emocional da prática em grupo. “Muitos idosos enfrentam solidão e reclusão social. A piscina, porém, vira um ponto de encontro. Conversam, riem, constroem vínculos. Esse componente social tem impacto direto na saúde mental”, relata Goulart.

Em paralelo aos benefícios individuais, treinadores apontam que a natação é uma atividade democrática, acessível a diferentes perfis e necessidades. “Temos alunos que treinam para provas competitivas, outros que buscam emagrecimento, alguns que precisam de reabilitação física e muitos que só querem relaxar. Todos encontram um ritmo próprio na água”.

Ele lembra que, ao contrário de esportes de impacto ou que dependem do clima, a natação pode ser praticada durante todo o ano, o que facilita a criação de uma rotina contínua.

À medida que mais pessoas descobrem seus benefícios, cresce também a compreensão de que a natação não é apenas um esporte, mas uma experiência completa: trabalha o corpo, acalma a mente e conecta indivíduos. Para Carla, “nadar é, ao mesmo tempo, exercício e cuidado, esforço e leveza. Uma forma de reencontrar o próprio ritmo dentro e fora da água”.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

A cera no futebol

“Fazer cera” no futebol significa atrasar propositalmente o jogo para fazer o tempo passar, especialmente quando uma equipe está em vantagem. Essa ação, também chamada de catimba, pode ser feita de várias maneiras, como segurar a bola por muito tempo, demorar para cobrar laterais e escanteios, ou forjar lesões. O termo é usado tanto por jogadores quanto pelo goleiro, atrasando o jogo de forma intencional para esgotar o tempo restante, quando o time está ganhando, para manter a vantagem no placar e tirar o ritmo do adversário. Já estamos cansados de ver tanta cera ou catimba nos jogos. Por exemplo, o goleiro demora a repor a bola após uma defesa, jogador demora para cobrar um lateral, substituição de jogador é arrastada por mais tempo do que o necessário, simular uma lesão para ganhar tempo no final do jogo. Para tentar diminuir a cera dos goleiros está valendo o limite de 8 segundos para repor a bola. Se o limite for ultrapassado, a infração resulta em um escanteio para o time adversário, e não mais um tiro livre indireto como era antes.

Como cronista esportivo, gosto de verificar pesquisas sobre o futebol, relatos de que outros fatos constantes nos jogos são os atendimentos médicos a um goleiro é de fato por lesão e quando é apenas uma estratégia para retardar o jogo? Essa foi a pergunta que guiou o estudo conduzido pelo economista Bruno Imaizumi, com base em 637 atendimentos médicos mapeados desde o Brasileirão de 2022. A análise estatística identificou padrões e chegou a uma conclusão: 82,6% dos atendimentos foram classificados como cera pelo algoritmo.

A pesquisa chegou ao ponto central do estudo em usar a regressão logística, um método estatístico que estima a probabilidade de um evento ocorrer (neste caso, um goleiro receber atendimento médico) a partir de várias condições do jogo ao mesmo tempo. O objetivo não foi julgar a intenção do goleiro, mas sim traduzir em números as situações que costumam indicar “cera”.

A lógica é a seguinte: o modelo foi treinado usando dados reais de atendimentos médicos a goleiros e várias informações de contexto (placar no momento, se jogava fora ou em casa, finalizações sofridas nos últimos minutos, entre outras). Com isso, ele “aprendeu” quais padrões tornam um atendimento mais provável, especialmente sob condições onde parar o jogo pode ser vantajoso taticamente para o time do goleiro. Ao comparar cada caso concreto com esses padrões, o modelo consegue calcular a probabilidade de aquele atendimento ter sido motivado por uma tática de segurar o jogo e não apenas por necessidade médica. Para classificar um atendimento médico como “cera” foram considerados todos os casos em que o modelo estimou mais de 50% de probabilidade de ser uma pausa intencional para retardar o jogo. Com esse critério, o algoritmo identificou 526 dos 637 atendimentos como tentativa de cera. Em média, cada paralisação de jogo durou 1 minuto e 46 segundos.

Como o goleiro é o único jogador que recebe atendimento em campo sem que o árbitro autorize a retomada da partida, ele costuma usar esse momento como estratégia para esfriar o jogo. Essa, porém, não é a única forma de retardar o reinício: atrasar a cobrança de tiros de meta ou segurar a

bola por mais tempo após uma defesa também são práticas comuns. Embora a regra dos 8 segundos tenha sido criada para coibir esse comportamento, ainda é frequente ver goleiros ultrapassando esse limite sem punição.

Quando a análise é feita pelo placar de momento do jogo durante um atendimento, os dados mostram que a maioria das paralisações acontece quando o placar está empatado ou quando o time do goleiro vence por apenas um gol, justamente os cenários em que parar o jogo ajuda a segurar o resultado e faz o relógio andar.

Com base nisso, foi desenvolvido um modelo que estima, a cada janela de cinco minutos, a probabilidade de o goleiro receber atendimento em campo. Se o time do goleiro joga como mandante ou visitante; a diferença do valor de mercado entre as equipes; a diferença de posição na tabela entre as equipes antes da partida começar; os chutes sofridos nos últimos 5 minutos, ou seja, quão perigosas foram as chances contra o goleiro nesse período; a diferença de placar no momento do atendimento médico.

Mais do que evidenciar o impacto das táticas em campo, esse estudo representa um avanço na mensuração do comportamento da cera no futebol, tema que já motivou novos testes de regras pela Fifa e modificações em campeonatos nacionais para preservar o ritmo da partida. A metodologia desenvolvida pode servir de base para futuras análises sobre o efeito de medidas disciplinares, pedagógicas ou normativas no contexto futebolístico brasileiro.

O aperfeiçoamento dessas métricas permite identificar, de forma sistemática, as circunstâncias que incentivam práticas de retardar por parte dos goleiros, contribuindo para tornar o futebol mais técnico, transparente e rigoroso na análise de condutas táticas.

Se todas as variáveis do modelo estiverem em zero (em referência, ou seja, jogando em casa, sem diferença de valor e posição, sem gol sofrido, demais diferenças de placar que não sejam 0 ou 1 e idade - média dos goleiros), o modelo prevê uma chance muito baixa de atendimento de um goleiro de 0,29%. Goleiros jogando fora de casa têm aproximadamente 56% mais chance de pedir atendimento em relação aos goleiros jogando em casa. Quanto maior a diferença entre o time do goleiro e o time adversário, sendo o adversário mais forte, a chance de atendimento aumenta cerca de 32%. Para cada posição que o adversário está acima na tabela, há um aumento de 2% na chance de atendimento.

Uma finalização com probabilidade de ser convertida em gol sofrida nos últimos 5 minutos aumenta em 44,7% as chances de atendimento a um goleiro quando o jogo está empatado, a chance de ter atendimento sobe 144% em relação a outros casos. Se o time do goleiro está vencendo por um gol, a chance de atendimento é 306% maior (ou seja, multiplica por mais de quatro vezes).

O futebol é fantástico, movimentando bilhões de reais no Brasil, bilhões de euros e dólares pelo mundo, encanta a paixão dos torcedores pelo seu clube, que não se mede o que o torcedor faz para acompanhar seu time do coração no estádio, viajar, comprar materiais esportivos, entre outros produtos com as cores do seu time.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br